

MESTRADO EM DIREITO E PRÁTICA JURÍDICA  
DIREITO DO GÁS E DO PETRÓLEO

Regente: Professor Doutor Marco Caldeira

Data: 19 de Janeiro de 2024

Duração: 90 (noventa) minutos

**Comente, de forma desenvolvida, duas, e só duas, das afirmações abaixo apresentadas:**

1 – *“Todo o regime jurídico depende da estrutura político-económica do Estado, ou seja, de seu sistema legal – constitucional e infraconstitucional – e do seu nível de participação na actividade de exploração e produção. O regime jurídico praticado por determinado país produtor é, sobretudo, um reflexo das suas instituições políticas, do nível de abertura económica e da importância do petróleo na sua economia”.*

JOSÉ CAMELO GOMES e ÂNGELA LIMA

**Tópicos a serem desenvolvidos:**

- *Identificação do modo como o sistema político-económico de cada país influencia decisivamente o regime jurídico aplicável*
- *Localização deste factor, sobretudo, nos países produtores de petróleo*
- *Exemplos concretos da influência acima referida*
- *Etc.*

2 – *“(…) a prática dos tribunais arbitrais é díspar no que toca a temas relacionados com concessões petrolíferas, uma vez dispondo a favor / protecção do concessionário, outras vezes favorecendo revisões contratuais, sendo intimamente afetada por questões de política internacional, que vedam muitas vezes a aplicação simples de princípios de direito internacional. A arbitragem, tem sido, no entanto, o fórum mais fértil para o desenvolvimento dos princípios estruturantes do direito internacional da energia”.*

LOURENÇO VILHENA DE FREITAS

**Tópicos a serem desenvolvidos:**

- *O recurso à arbitragem como modo tradicional de resolução de litígios no sector do petróleo*
- *A prática discrepante dos diferentes tribunais arbitrais*
- *A influência da política internacional nas decisões*
- *O contributo da prática arbitral para a formação da “lex petrolea”*
- *Etc.*

3 – “(...) os contratos internacionais sobre petróleo são contratos que envolvem um risco muito elevado e que por isso necessitam de um investimento financeiro assegurado por garantias especiais. Este tipo de riscos costumam ser divididos em riscos de avaliação ou riscos geológicos e riscos políticos, relacionados com a situação do país de acolhimento ou com a evolução da situação política internacional em torno do comércio petrolífero”.

LUÍS MENEZES LEITÃO

**Tópicos a serem desenvolvidos:**

- **Localização da afirmação na fase do “Upstream”**
- **Identificação da necessidade de um elevado investimento inicial, geralmente a cargo do concessionário**
- **Identificação e desenvolvimento básico dos diferentes riscos (geológicos e políticos) que podem conduzir à falta de retorno desse mesmo investimento**
- **Etc.**

4 – “São precisamente as “más práticas” dos países detentores dos recursos naturais, geradores de fenómenos de pobreza extrema nesses territórios, quer pela destruição do ambiente natural que alimenta os povos indígenas, quer pela generalizada e notória incapacidade de aplicação dos ganhos económicos gerados pela exploração dos recursos na elevação do nível de bem-estar dos habitantes desses países, que levam muitos autores, sobretudo economistas, a referirem-se ao fenómeno da maldição dos recursos (resource curse) para caracterizar a (má) distribuição económica de riqueza nestes territórios (...)”.

SUZANA TAVARES DA SILVA, MARTA VICENTE e FRANCISCO PEREIRA COELHO

**Tópicos a serem desenvolvidos:**

- **Identificação da “maldição dos recursos”, i.e., da circunstância de países com grande quantidade de recursos naturais não terem uma economia com um desenvolvimento correspondente**
- **Identificação das principais causas e dos impactos dessa “maldição”**
- **Exemplos concretos relativamente a países produtores de petróleo**
- **Etc.**

5 – “As Reservas Estratégicas de Petróleo (nos EUA são conhecidas como SPR isto é Strategic Petroleum Reserves), são hoje um pilar da segurança energética dos países ocidentais”, assumindo (...) “especial relevo a utilização pelos países ocidentais das Reservas Estratégicas de Petróleo e Gás de uma forma mais dinâmica e agressiva para fazerem face à volatilidade dos preços, protegerem as suas economias e os seus consumidores contra o efeito abrasivo dessa volatilidade e contra potenciais choques, servindo como um pilar da segurança energética”.

*Tópicos a serem desenvolvidos:*

- *Identificação do conceito e da importância das “reservas estratégicas”*
- *Seu papel para assegurar a estabilidade energética e reduzir a dependência externa, permitindo a cada país manter (alguma) auto-suficiência energética durante períodos de crise*
- *Etc.*

6 – “(...) a protecção do ambiente é um factor essencial a ter em consideração, desde o primeiro momento do planeamento da actividade e ao longo de todo o ciclo de vida da exploração. (...) O direito ambiental do petróleo visa garantir uma protecção ambiental integrada, eco-eficiente e sustentável no desenvolvimento de actividades petrolíferas”.

ALEXANDRA ARAGÃO

*Tópicos a serem desenvolvidos:*

- *Identificação dos impactos da exploração petrolífera no meio ambiente e da importância do Direito do Ambiente para regular esses impactos*
- *Identificação da aplicação transversal do Direito do Ambiente, em todas as fases do processo produtivo*
- *Exemplos concretos do papel do Direito do Ambiente neste campo*
- *Etc.*